

Eixo Temático ET-13-013 - Educação Ambiental

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UMA CRECHE DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB

Angelica Albino Américo Alves¹; Isabella Machado Moreira¹; Roanny Viana de Barros¹; Sinara Cybelle Turíbio²

¹Estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental – IFPB/*Campus* João Pessoa, Brasil; ²Professora de Gestão de Resíduos Sólidos – CSTGA/IFPB, *Campus* João Pessoa, Brasil.

RESUMO

A problemática sobre a questão dos resíduos sólidos vem ganhando espaço nas discussões em todo o mundo. No Brasil, a gestão destes caminha a passos lentos. Com isso, buscando uma melhor gestão dos resíduos este trabalho foi realizado com o objetivo de analisar a educação ambiental como instrumento de gestão de resíduos sólidos em uma creche no bairro do Varadouro no município de João Pessoa – PB. Este foi desenvolvido com crianças de dois a seis anos de idade e com os profissionais, estes conheceram a educação ambiental como instrumento essencial para a gestão dos resíduos sólidos por meio de slides. Com as crianças foram abordado temas como a importância da coleta seletiva, e, com os profissionais temas como reciclagem, a definição do termo resíduos sólidos e outros. Foi evidenciado que tanto crianças quanto adultos de diferentes idades e grau de escolaridade são capazes de aprender sobre a preservação do meio ambiente, e, obtiveram a percepção sobre a mudança de seus hábitos despertando nos profissionais o interesse tanto em contribuir com o trabalho quanto em disseminar os conhecimentos obtidos para as crianças.

Palavras-chave: Gestão, Resíduos, Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

O aumento da geração de resíduos no Brasil constitui atualmente um dos problemas para a gestão ambiental. Estes muitas vezes são gerados pelo consumo exacerbado, falta de conscientização e até mesmo sensibilização por parte da população. De acordo com Sene & Moreira (1998):

“Foi a partir da Revolução Industrial que os maiores problemas ambientais começaram, visto que o crescimento populacional aliado aos avanços tecnológicos possibilitou transformações na natureza sentidas até os dias atuais”. (Sene & Moreira, 1998).

Segundo o Relatório da Fundação Alemã de População Mundial (2014) a população teve um aumento de 80 milhões de pessoas do ano 2013 para 2014, possuindo no mundo atualmente 7,2 bilhões de pessoas. Todos estes fatores interferem significativamente na saúde do planeta e se intensifica quando ocorre a má gestão dos resíduos sólidos provocando inúmeras doenças, problemas sanitários relacionados à poluição dos mananciais, o assoreamento dos rios e córregos, entupimento de bueiros, contaminação do ar, entre outros.

No Brasil, a problemática dos resíduos sólidos vem ganhando soluções a passos lentos. Em 2010, por exemplo, foi criada a política nacional de resíduos sólidos obrigando a mudança dos hábitos inadequados referentes ao descarte dos resíduos e exigindo uma postura mais íntegra do governo, empresas e cidadãos na gestão destes.

Tendo em vista a promoção do processo participativo segundo Moraes (2004):

“Onde o indivíduo atua ativamente no diagnóstico dos problemas ambientais, buscando as possíveis soluções, tornando-se um agente transformador, através do desenvolvimento de habilidades e formação de atitudes com uma conduta ética condizente ao exercício da cidadania”. (MORAES, 2004).

Assim, o estabelecimento da relação da educação ambiental (EA) e a gestão dos resíduos sólidos torna-se fundamental para um melhor manejo dos resíduos e com isso, a redução dos danos ambientais. Nesse contexto, a educação ambiental vem se tornando uma grande aliada da gestão dos resíduos sólidos. Pois, de acordo com RIBEIRO (2009) a mesma vem ganhando espaço “como um importante processo, que objetiva a solução da crise ambiental e a transformação de um ambiente desequilibrado em um mundo mais justo, ético e solidário”.

Além disso, a EA vem sendo discutida em âmbito mundial e nacional. Em 1977, a Conferência Tiblise trouxe uma definição de educação ambiental que resumidamente nos reflete em processos pelo qual adquirimos a consciência e conhecimento a cerca do meio ambiente, além de valores e habilidades visando à resolução de problemas ambientais. A ECO 92 e outros eventos colaboraram com a divulgação da educação ambiental tornando-a um dos principais meios na solução de problemas socioambientais.

Nesta perspectiva de mudança e facilidade de aplicação que a EA proporciona ao indivíduo e a comunidade a sua utilização proporciona uma melhor forma para gerir os resíduos sólidos, tornando-se um meio bastante pertinente e eficaz, pois é um instrumento simples e pode ser abordado em vários níveis de entendimento. Por isso, este artigo tem como principal objetivo o estudo de caso da aplicação da educação ambiental como forte instrumento para a gestão dos resíduos sólidos de uma creche da cidade de João Pessoa-PB, cuja tem suas atividades mantidas com doações e com o auxílio da prefeitura.

OBJETIVO

Objetivo Geral

Analisar a aplicação da educação ambiental como um recurso facilitador para a gestão dos resíduos sólidos de uma creche localizada na cidade de João Pessoa-PB, com o propósito de disseminar conhecimento e sensibilizar os profissionais e desta forma trazer mudanças de hábitos, assim como, benefícios econômicos para a creche promovendo a conservação do meio ambiente.

Objetivos Específicos

- Identificar a partir das respostas obtidas por meio de um questionário aplicado o nível de conhecimento, tanto teórico quanto prático, da educação ambiental como estratégia de gestão de resíduos sólidos em ambiente pré-escolar.
- Introduzir a política dos três Rs por intermédio de seminários sensibilizando quanto a importância da conservação do meio ambiente.

- Promover a inter-relação da gestão de resíduos sólidos com a educação ambiental trazendo mudanças positivas para os profissionais e crianças da creche de modo a trazer melhorias na destinação dos resíduos produzidos pela mesma.

MÉTODOS

A creche estudada criada em 1990, fechada em 1995 e reaberta em 2002, passou por diferentes gestões dispondo atualmente de oito profissionais. A instituição que recebe crianças de famílias de baixa renda do bairro do Varadouro e seu entorno, depende do apoio dado pela prefeitura e das doações esporádicas e regulares, atendendo atualmente cerca de cinquenta crianças de dois a seis anos de idade.

Respalhando-se na observação sistemática, cuja técnica padronizada de coleta de dados utilizada com os profissionais da creche se deu pela aplicação de questionários com oito questões de múltipla escolha sobre temas que contemplavam os resíduos sólidos, sua destinação, seu reaproveitamento e a preocupação dos entrevistados com os problemas ambientais relacionadas ao descarte inadequado destes.

Segundo Philippi Jr. e Pelicioni (2005) o questionário é “uma das técnicas de pesquisa mais utilizadas, pois possibilita de forma rápida o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” Mostrando sua utilidade para recolhimento de informações e a vantagem de proporcionar condição de avaliação inicial de seus conhecimentos sobre a interface resíduos sólidos e educação ambiental, assim como a visibilidade individual de possibilidade de aplicação desta em seu trabalho.

Sequencialmente seguiu-se para a etapa da realização do seminário por intermédio de mídias de comunicação voltadas para as crianças de dois a seis anos colocando como foco a coleta seletiva com uma abordagem interativa (Figura 2), além de utilizar dinâmicas e vídeos educativos (Figura 3).



Figura 2. Preparação das sacolas para a dinâmica da coleta seletiva com as crianças.



Figura 3. Crianças participando da exposição de vídeos educativos.

Para os profissionais, o seminário foi realizado por meio de slide utilizando uma linguagem clara e concisa esclarecendo o quadro atual dos resíduos sólidos a nível: nacional, estadual e municipal; a importância da atuação social percebendo a educação ambiental como instrumento essencial e básico na mudança de hábitos sociais e a introdução do conjunto de ações conhecida como política dos três Rs (reduzir, reutilizar e reciclar).

Por fim, iniciou-se o exercício que foi posto em teoria, direcionando a creche para participação do projeto conta cidadã da Companhia de Energia Elétrica do Estado da Paraíba - Energisa, a qual por meio da entrega dos materiais: papel, vidro, plástico e metal, armazenados nas lixeiras personalizadas; fará a destinação dos resíduos para reciclagem beneficiando mutualmente a creche com desconto na conta de luz e o meio ambiente com a conservação do mesmo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o apresentado na Figura 4, 56,25% dos profissionais compreendem os conceitos dos temas abordados neste trabalho, como a maior parte dos profissionais apresenta certa compreensão, isto facilita a aplicação da educação ambiental como um instrumento de gestão dos resíduos sólidos da creche.

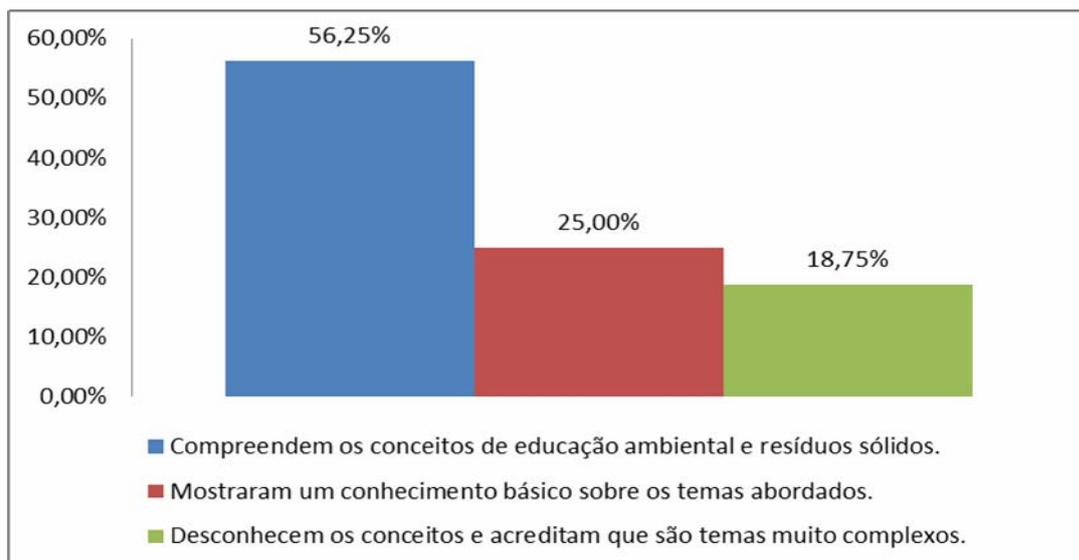


Figura 4. Concepção dos profissionais a respeito da educação ambiental e dos resíduos sólidos.

Já a Figura 5 exibe resultados divergentes ao apresentado acima, apesar do questionamento não ter sido o mesmo, esperava-se que o comportamento da maioria dos profissionais fosse positivo tendo em vista a percepção deles frente ao tema abordado, pois de acordo com Sousa et al. (2013) a percepção do ator social influenciará diretamente no seu comportamento perante os resíduos gerados por ele próprio. Porém, apenas 25% dos profissionais reaproveitam ao máximo seus resíduos.

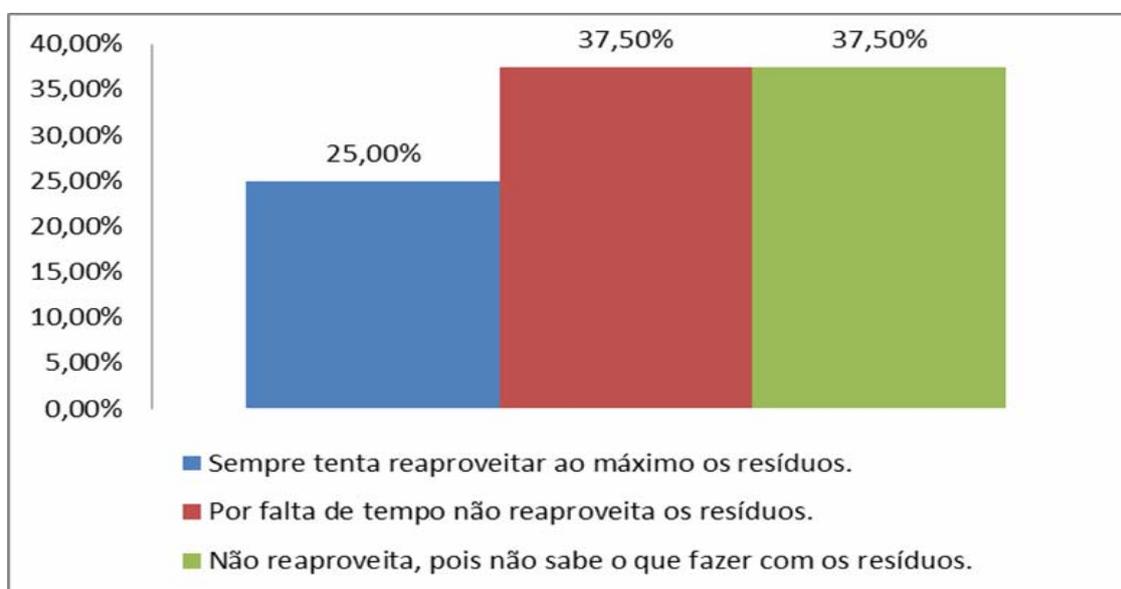


Figura 5. Comportamento dos profissionais quanto ao reaproveitamento dos resíduos sólidos.

Visando à aplicação da educação ambiental na creche em estudo foi feito um último questionamento: Você acha que é possível trabalhar com a educação ambiental no seu ambiente de trabalho visando à gestão dos resíduos sólidos? A figura 6 nos

mostra um grande ponto positivo deste questionamento, pois a maioria dos profissionais acredita que é possível a aplicação da educação ambiental, porém para que isto aconteça é preciso à participação de todos.

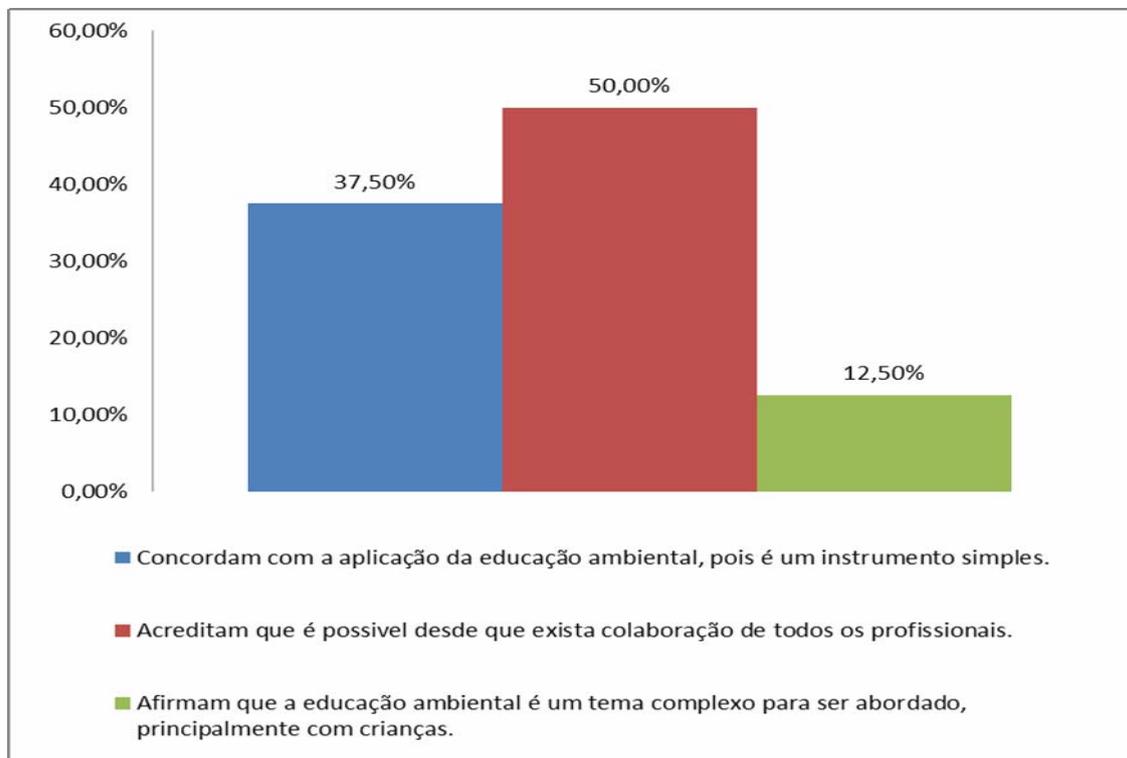


Figura 6. Opinião dos profissionais sobre a aplicação da educação ambiental como instrumento de gestão de resíduos sólidos no seu âmbito de trabalho.

Além dos resultados alcançados pela aplicação do questionário pôde-se contar também com os obtidos pela introdução da política dos três Rs por meio do seminário gerando um relevante impacto positivo quanto a destinação dos resíduos da creche, pois os mesmos passaram a ser separados e encaminhados de forma adequada para o projeto conta cidadã.

A promoção da inter-relação da gestão de resíduos com a educação ambiental também trouxe algumas mudanças significativas no modo de pensar e agir dos funcionários, como por exemplo, a reutilização de resíduos na produção de atividades educativas para as crianças. A contribuição dessas estratégias de educação ambiental visando à gestão dos resíduos sólidos foi de importância incontestável, pois provocou a remodelação dos conhecimentos prévios dos profissionais e o tema exposto foi bem assimilado pelas crianças.

CONCLUSÃO

A eficiência da inter-relação educação ambiental e gestão de resíduos sólidos foi analisada na creche em estudo que fica no bairro do Varadouro localizado no Município de João Pessoa. Considerando esta análise foi observada a grande contribuição que a educação ambiental como instrumento de gestão dos resíduos sólidos trouxe tanto para a creche quanto para o meio ambiente.

Por meio das positivas respostas obtidas através da aplicação dos questionários, dos seminários e da introdução ao projeto conta cidadã da Energisa, viu-se o envolvimento por parte dos profissionais da creche com o compromisso de se tornarem efetivamente transformadores do ambiente em que trabalham e o interesse em participar da proposta da coleta seletiva lá implantada colaborando para a execução de uma proposta de educação ambiental.

De modo geral, observou-se nos funcionários uma boa percepção acerca dos assuntos abordados favorecendo grande expectativa no que diz respeito à sua motivação para contribuir com o exercício diário das atividades propostas no ambiente de trabalho bem como levar o conhecimento e a prática adquirida para as suas residências. Este trabalho manterá um conjunto de ações contínuas que possibilitarão um monitoramento e por consequente a avaliação das ações requeridas. Assim, considerando os resultados obtidos através da aplicação do questionário e dos seminários pode-se afirmar que é possível a aplicação da educação ambiental visando à gestão dos resíduos sólidos desde que haja colaboração de todos, mudança de hábitos, conscientização e sensibilização por parte dos profissionais.

AGRADECIMENTOS

Ao IFPB *campus* João Pessoa; ao diretor da creche pela disponibilização do espaço e aos funcionários.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. Conceitos de Educação Ambiental - Conferência Intergovernamental de Tbilisi (1977). Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>>

DIÁRIO DA RUSSIA. População mundial chega a 7,2 bilhões de habitantes. 02 jan. 2014. Disponível em: <<http://www.diariodarussia.com.br/fatos/noticias/2014/01/02/populacao-mundial-chega-a-72-bilhoes-de-habitantes/>>. Acesso em: 18 abr. 2014.

PHILIPPI JR., A.; PELICIONI, M. C. F. **Educação Ambiental e sustentabilidade**. São Paulo: Manole, 2005.

RIBEIRO, W. C. **Meio Ambiente e Educação Ambiental: as percepções dos docentes do Curso de Geografia da PUC Minas – Unidade Coração Eucarístico**. Belo Horizonte: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2009. (Dissertação de Mestrado em Educação).

SOUSA, S. C. A. F.; ANDRADE, M. C.; LEITE, J. J.; ANDRADE, T. M.; SILVA-NICODEMO, S. C. T.; NICODEMO, L. P. *Resíduos Sólidos: uma percepção sob a ótica dos atores institucionais do IFPB, Paraíba, Brasil*. 4º Fórum Internacional de Resíduos Sólidos. Porto Alegre, 2013. Disponível em: <http://www.4firs.institutoventuri.org.br/arquivo/download?ID_ARQUIVO=164>. Acesso em: 18 abr. 2014.